

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026



AEMinho

Associação
Empresarial
do Minho

**ASSEMBLEIA GERAL
24 NOVEMBRO 2025**



I. ÍNDICE

II. MENSAGEM DO PRESIDENTE	2
III. A ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO MINHO	3
MISSÃO	4
VALORES	4
EIXOS DE ATUAÇÃO	5
ASSOCIADOS	9
IV. PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO DE 2026	10
01. FOMENTAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS	11
02. FOMENTAR A CRIAÇÃO DE RIQUEZA	11
03. VALORIZAR OS PORTUGUESES	11
04. PRODUTIVIDADE	12
05. TRANSIÇÃO DIGITAL	12
06. TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, ECONOMIA CIRCULAR E SUSTENTABILIDADE	12
07. OUTRAS ATIVIDADES	12
V. CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	13
VI. ORÇAMENTO PARA O PERÍODO DE 2026	15
VII. BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DEZ 2026 E 31 DEZ 2025	18
VIII. DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 2026 E 2025	20
IX. DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE FLUXOS DE CAIXA - PERÍODOS DE 2026 E 2025	21
COMISSÃO EXECUTIVA	22
CONTACTOS	23

II. MENSAGEM DO PRESIDENTE



AEMinho
Associação
Empresarial
do Minho



RAMIRO BRITO

Presidente da direção

Caros associados,

Ao olharmos para 2026, é impossível não sentir um misto de entusiasmo, esperança e expectativa.

Como todos sabemos, a economia em Portugal e na Europa apresenta desafios, mas também oferece um leque de oportunidades que não podemos deixar escapar. E é exatamente aqui que a nossa associação entra em cena. Estamos na posição perfeita para nos afirmarmos como o verdadeiro ponto de encontro dos empresários da nossa região, um espaço onde as perspectivas se encontram e as parcerias se fortalecem.

Acreditamos que é fundamental sermos uma voz ativa, que não só escuta, mas que também se faz ouvir. Vamos continuar a fomentar o diálogo com os decisores, para juntos, podermos contribuir para a o projeto de futuro que o Minho e Portugal precisam.

Em 2026, queremos ser vibrantes, inspiradores e pragmáticos promovendo experiências, aprendendo uns com os outros e, claro, com os olhos postos no crescimento. Vamos fortalecer a nossa comunidade, materializando a cooperação como o *game changer* que nos colocará na rota do crescimento.

Conto com cada um de vocês para fazermos de 2026 um ano inesquecível. Juntos, vamos apostar no crescimento das nossas empresas, dos nossos trabalhadores e da economia portuguesa. Vamos transformar, resistir e inovar!

Confiança realista e focada, são os motes deste projeto para 2026!

Um abraço,
Ramiro Brito

Handwritten signatures in blue ink.

III. A ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO MINHO

A AEMinho surge como resposta a uma necessidade de representação do tecido empresarial inter pares e perante os vários centros de decisão. Apresentamo-nos assim como um agente de desenvolvimento regional, capaz de promover, de forma sustentada, um ambiente favorável à competitividade e ao desenvolvimento económico, social e cultural da região.

A abrangência geográfica, setorial e económica da AEMinho é desde logo o garante de uma diversidade de experiências e conhecimento, cuja partilha entre os empresários será sempre um ativo diferenciador.

A AEMinho é uma organização atenta e ativa na defesa da competitividade da região, diligente na divulgação de informação pelos seus associados e quer-se sobretudo proactiva na apresentação de propostas, de medidas e políticas públicas que que potenciem o desenvolvimento e o crescimento do tecido empresarial da Região, mantendo a independência que lhe permita defender os interesses dos seus associados.





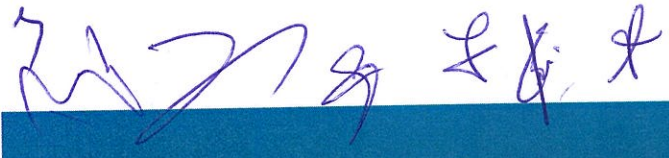
Sunset Oportunidades na Indústria da Defesa
Barcelos, Mar.2025

MISSÃO

Promoção e defesa da iniciativa empresarial como vetor essencial do desenvolvimento económico, social e cultural da região e o reforço da sua competitividade e resiliência.

VALORES

- Ética empresarial
- Respeito pessoal e institucional
- Solidariedade social e empresarial
- Transparência económica
- Respeito e defesa do meio ambiente
- Diversidade como um elemento de inclusão e de desenvolvimento e institucional



EIXOS DE ATUAÇÃO

01. Fomentar o crescimento das empresas

02. Fomentar a criação de Riqueza

03. Valorizar os Portugueses

04. Produtividade

05. Transição Digital

06. Transição Energética, Economia Circular e Sustentabilidade

01. FOMENTAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS DA REGIÃO

Não há que ter vergonha de querer crescer. Não há porque diabolizar as grandes empresas. Os minifúndios que, desde sempre caracterizam a dimensão das propriedades no Minho, não tem de ser destino para as nossas empresas nem sequer uma âncora para a visão estratégica dos nossos empresários. Será também missão desta direção estimular a cooperação empresarial e ganhos de escala entre as empresas da região. Não tem de ser karma ou destino do país ou da região ter um tecido empresarial assente em pequenas empresas. Não temos de ser assim sempre. As empresas que crescem e que ambicionem ser grandes têm de ser valorizadas e apoiadas.

É fundamental remover os desincentivos à escala e ao crescimento das empresas, pois só com maiores empresas teremos melhores salários, mais investimento, mais inovação e, consequentemente, mais receitas fiscais. Devemos propor uma simplificação significativa do sistema de IRC, através da fixação de uma taxa única, acabando por simplificar um dos sistemas fiscais mais complexo da OCDE, que é responsável por elevados custos de compliance de litigância das empresas com a Autoridade Tributária.

Como dirigentes de uma associação empresarial temos de fomentar e estimular o crescimento das empresas. Temos de inspirar os governantes a valorizarem o crescimento das empresas em vez de o ignorarem, castrarem ou mesmo, em algumas circunstâncias, o diabolizarem.

Temos de inspirar os empresários a quererem crescer. Ajudar a criar as melhores condições para que o queiram fazer e, sobretudo, para que o consigam fazer. Para que fique claro, não falamos em acabar ou não valorizar as pequenas empresas, queremos criar um ambiente, um contexto macroeconómico em que o crescimento das empresas é valorizado por todos.

Nesta lógica, promover o crescimento das empresas, nas suas diversas dimensões e latitudes. Crescimento orgânico, endereçando novos mercados através de joint ventures, fusões ou aquisições.

EIXOS DE DEBATE

01. Uma **simplificação significativa do sistema de IRC** através da **fixação de uma taxa única**, acabando por simplificar um dos principais sistemas fiscais.

02. Fomentar o aumento das Exportações

As exportações desempenham um papel crucial no desenvolvimento económico do país. Aumentam a produção nacional e estimulam o crescimento económico, pois permitem que as empresas expandam os seus mercados para além das fronteiras nacionais. O aumento das exportações levará à criação de empregos em setores relacionados, como a manufatura, os transportes, a logística e os serviços. As exportações podem ajudar a diversificar a economia do país, reduzindo a sua dependência de setores específicos como o turismo ou os mercados domésticos.

A balança comercial de Portugal é, historicamente, caracterizada por um déficit, o que significa que o valor das importações é maior do que o valor das exportações. Isso pode resultar numa saída líquida de recursos do país, impactando negativamente a economia e a balança de pagamentos. Para fomentar as exportações portuguesas e equilibrar a balança comercial importa criar condições como:

- a) **Incentivos Fiscais:** que o governo ofereça incentivos fiscais e financeiros às empresas exportadoras, tais como isenções fiscais, créditos fiscais e acesso facilitado ao financiamento para apoiar suas atividades de exportação.
- b) **Promoção Comercial:** Investir em programas de promoção comercial para aumentar a visibilidade dos produtos portugueses nos mercados internacionais e participar de feiras comerciais, missões comerciais e campanhas de marketing no exterior. Colocar a diplomacia económica ao serviço das empresas exportadoras.
- c) **Facilitação do Comércio:** Reduzir burocracias e simplificar os procedimentos aduaneiros para facilitar o comércio internacional e reduzir os custos associados às exportações.
- d) **Criar uma Agência de Seguros de Crédito Pública:** Muitos são os países que têm agências governamentais de seguro de crédito para ajudar as empresas a mitigar o risco de não pagamento por parte dos compradores estrangeiros. Essas agências oferecem seguro de crédito à exportação, garantindo que as empresas recebam pagamento pelos seus produtos ou serviços exportados, mesmo se o comprador não cumprir as suas obrigações financeiras. Há ainda governos que oferecem programas de financiamento à exportação. Isso pode incluir linhas de crédito, empréstimos com taxas de juros favoráveis e garantias de financiamento para ajudar as empresas a expandir as suas operações internacionais.
- e) **Formação e Capacitação:** Oferecer programas de formação e capacitação para ajudar as empresas a desenvolverem as suas competências em comércio internacional, incluindo gestão de exportações, conformidade regulatória e adaptação de produtos aos mercados estrangeiros.
- f) **Desenvolvimento de Infraestrutura:** Investir em infraestruturas de transporte e logística para melhorar a eficiência e reduzir os custos de transporte de mercadorias, facilitando assim o acesso aos mercados internacionais.

02. FOMENTAR A CRIAÇÃO DE RIQUEZA

Criar mais valor é a melhor forma de distribuir mais. É a única forma de pagar mais salários. Promover a inovação e a transferência de conhecimento como os dinamos da criação de valor.

03. VALORIZAR OS PORTUGUESES

É fundamental que o Estado crie condições, desenhe um plano para estancar a fuga de jovens talentos qualificados.

TÓPICOS A CONSIDERAR:

01. Ajustar a oferta Universitária às carreiras profissionais que o país precisa e que terão saída profissional. É urgente alargar a oferta formativa para resolver as lacunas e os problemas estruturais do país (ex: saúde, ensino, justiça).

02. Valorizar as carreiras dos profissionais das áreas que necessitam atrair e fixar profissionais (saúde, ensino, turismo).

03. Reduzir a carga fiscal sobre o trabalho jovem.

04. Resolver o problema da habitação. Nas grandes cidades construir residências universitárias para libertar apartamentos para compra ou aluguer de jovens famílias. Rever os PDM's municipais e agilizar os processos de construção. Estimular o crédito à habitação jovem.

05. Mobilidade. A mobilidade das pessoas e das mercadorias é essencial para promover o desenvolvimento sustentável e equilibrado da economia de um país, facilitando o acesso ao emprego, distribuindo recursos de forma mais eficiente, promovendo o crescimento regional e garantindo o acesso a serviços essenciais para todos os cidadãos. É a melhor forma de garantir a coesão territorial.

04. PRODUTIVIDADE

A produtividade é um tema central que impacta diretamente questões como baixos salários, qualidade de vida, humanização do trabalho. Portugal apresenta índices de produtividade que nos colocam na cauda da economia europeia e mundial. Trabalhamos muito para produzir pouco, receber salários mais baixos e ter pior qualidade de vida.

05. TRANSIÇÃO DIGITAL

Com o foco na produtividade, a transição digital é um processo obrigatório nos próximos anos e um desafio que se coloca aos empresários do século XXI. Mais do que dotar as empresas de recursos tecnológicos, importa perceber em que medida os mesmos podem representar uma evolução qualitativa de processos, economia produtiva e constituírem um fator de desenvolvimento transversal e competitivo.

Nesse sentido, é fundamental sensibilizar as entidades para a implementação de uma infraestrutura digital funcional e capacitada, nomeadamente com a cobertura integral de redes de fibra ótica e garantir rácios de excelência de cobertura da população e das empresas do Minho com o 5G. Dotar esta região com as melhores autoestradas digitais é desde logo um excelente instrumento para mitigar as assimetrias dentro do território Minhoto, reforçar a competitividade do território, atrair investimento, criar riqueza, emprego e consequentemente atrair talento. Importa ainda sensibilizar

as entidades para a relevância da desfuncionalização, através de inovação institucional nos processos de decisão de políticas, em particular nos processos inerentes à criação de riqueza e de emprego como são exemplo os licenciamentos industriais e comerciais.

06. TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, ECONOMIA CIRCULAR E SUSTENTABILIDADE

Na ordem do dia é considerado um dos vetores estruturantes da neutralidade carbónica, a transição energética estará na agenda nos próximos anos e no radar de prioridades da associação, como canal informativo, formador e captador de fundos para dotar o tecido empresarial do Minho das ações e ferramentas necessárias à prossecução deste que é um objetivo à escala mundial. Por sua vez, a Economia Circular representa bem mais do que um conceito académico. A empresa do século XXI tem uma visão ampla daquilo que é a integração da responsabilidade ambiental com o modelo de gestão económica e financeira, que visa não só uma maior responsabilidade ambiental, mas também a utilização desse objetivo como um recurso de otimização de processos, indicador de maior eficiência que resultará naturalmente em melhores resultados socioeconómicos.

O caminho é o da sustentabilidade e o compromisso deve ser total. Importa sensibilizar todos os stakeholders para decisões de mobilidade sustentável, com excelente rede de transportes públicos e da ligação franca aos parques e centros empresariais da região, assim como, sensibilizar para a criação de comunidades de energia em todos os centros e parques empresariais.

A preservação da natureza e a manutenção dos parques naturais e urbanos, bem como o reconhecimento e promoção deste património natural, são temas essenciais para a sustentabilidade ambiental e para o equilíbrio entre o meio natural e urbano. Este equilíbrio dá corpo à perceção do bem-estar e da qualidade de vida, promove a fixação das pessoas e impulsiona o crescimento da economia.





O Estado da Arte
A Reindustrialização da Europa
e as Oportunidades para Portugal
Ponte de Lima, Mai.2025

ASSOCIADOS

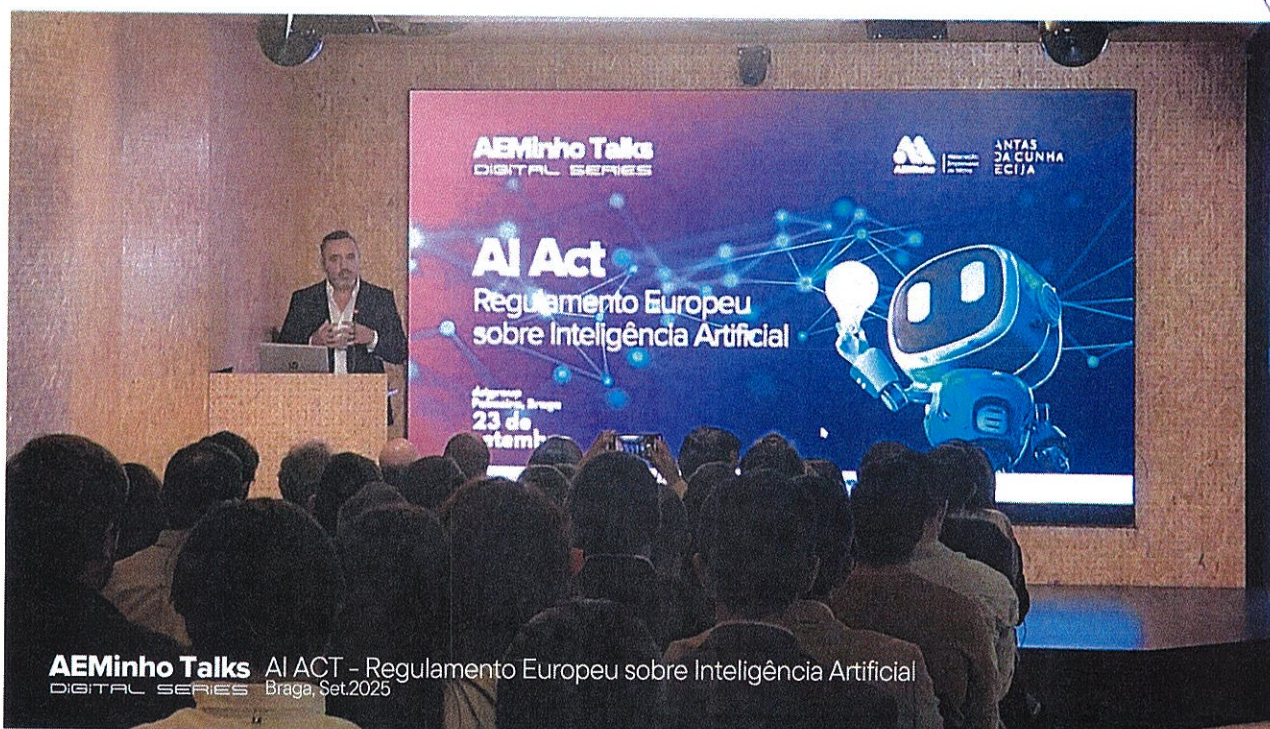
A AEMinho é atualmente composta por 244 associados, dos quais cerca de 82% são Associados Efetivos com quota anual.

A estrutura associativa da AEMinho caracteriza-se, em grande medida, pela presença de empresas dos setores da tecnologia e inovação, construção, indústria e equipamentos. Atualmente, 27% das empresas associadas pertencem ao setor da Tecnologia e Inovação, 19% ao setor da Construção, 6% aos setores Têxtil, Vestuário e Calçado, e 8% ao setor dos Equipamentos. Em conjunto, estes quatro setores representam 60% do total da massa associativa.

No que respeita à evolução do número de associados, a AEMinho registou, nos últimos dez meses, um crescimento de cerca de 40 novos membros, sendo os meses de janeiro, junho e setembro os principais marcos deste aumento.

Importa, contudo, salientar que, em janeiro do presente ano, ocorreu o cancelamento de cerca de 20 associados, motivado, em grande parte, pelo contexto de incerteza económica internacional. Entre os principais fatores identificados destacam-se a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos da América, e a incerteza que provocou nos mercados, bem como a evolução dos conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente.

Para o ano de 2026 prevê-se a angariação efetiva de cerca de 15 novos associados, representando um aumento de 6%.



IV. PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO DE 2026

A AEMinho prossegue o seu trabalho de proximidade junto dos associados, escutando as suas necessidades e apresentando respostas adequadas. O percurso delineado assenta numa oferta diversificada de iniciativas, incluindo *webinars* e eventos presenciais em múltiplos formatos, que abordam temáticas específicas e, em alguns casos, promovem a interação direta com personalidades de relevo da esfera política e da sociedade civil.

Para a concretização do plano aqui apresentado, a AEMinho dispõe de uma equipa executiva composta por quatro elementos, com responsabilidades distribuídas pelas áreas de direção geral, gestão do associado, comunicação, e administrativa.

O gestor do associado mantém as funções de angariação de novos membros e de acompanhamento dos atuais associados da AEMinho. O plano de captação de associados assenta numa estratégia contínua de integração de novas empresas, assegurando a sustentabilidade financeira da associação e reforçando a sua representatividade no conjunto do tecido económico regional.

As atividades previstas para o ano de 2026 foram estruturadas em conformidade com os Eixos de Atuação definidos no programa em vigor, descrito no capítulo anterior.



01. FOMENTAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS

- » Divulgação de Informação de interesse para as empresas e para a região, como por exemplo, acerca dos sistemas de incentivos (Portugal 2030), fontes de financiamento público ou privado, fiscalidade, orçamento de estado, normas, alterações legislativas em webinars (*SPEED TALKS*) quinzenais e em formatos presenciais como os *Business Drinks*;
- » Levantamento contínuo de necessidades dos associados através de contactos diretos como visitas e telefonemas ou via online através de questionários e email;
- » Promoção do networking através da organização de eventos presenciais de debate, partilha de conhecimento e experiências;
- » Estabelecer relações de proximidade com as organizações políticas, promovendo o contacto direto com agentes do governo através de iniciativas como Jantares-Debate ou conferências, para promoção de medidas em prol da iniciativa empresarial, ou para a obtenção de informação relevante;
- » Promoção de ações de internacionalização como apresentação de mercados, divulgação de feiras, instrumentos de financiamento disponíveis, reuniões com agentes económicos e diplomatas de países terceiros; e
- » Organização de missões empresariais para destinos de interesse económico.

02. FOMENTAR A CRIAÇÃO DE RIQUEZA

- » Desenvolvimento ações para ajudar as empresas a definir estratégias para subir na cadeia de valor: designadamente, I&DI, instrumentos de financiamento disponíveis e parcerias:
 - Promover a aproximação Academia-Empresa; e
 - Divulgação incentivos e instrumentos disponíveis para a Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&DI).
- » Promover ações sobre a valorização do conhecimento e proteção da propriedade intelectual (PI).

03. VALORIZAR OS PORTUGUESES

- » Auscultação das empresas acerca das necessidades de pessoas e cruzamento dessas necessidades com a realidade do ensino superior;
- » Promoção de programas de Formação e Capacitação, e respetivas entidades formadoras, para as empresas, dirigidas aos mais diversos quadros, desde os quadros técnicos aos quadros de gestão;
- » Realização de ações de proximidade com as novas gerações de trabalhadores com o evento itinerante *Go to Labour*; e
- » Promoção de ações de discussão sobre a mobilidade de pessoas e mercadorias.

04. PRODUTIVIDADE

- » Trazer aos associados informação sobre liderança, novos modelos de gestão, formação de executivos, literacia financeira;
- » Apresentação ou divulgação de ferramentas/tecnologia que potenciem o aumento de produtividade; e
- » Realização do fórum de discussão *Grow! Empowering Leaders. Elevating Lives.*, centrado nos diferentes temas da produtividade.

05. TRANSIÇÃO DIGITAL

- » Divulgação de informação, ferramentas, incentivos e formação na área da digitalização e da inteligência artificial;
- » Promoção de fóruns de discussão nos temas da Transição Digital, nomeadamente nos temas da inteligência artificial, cibersegurança, automação de processos, e temas correlacionados; e
- » Continuar a estabelecer e a divulgar parcerias para *workshops*/formação nas áreas da digitalização e da inteligência artificial.

06. TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, ECONOMIA CIRCULAR E SUSTENTABILIDADE

- » Divulgação de informação referente aos relatórios ESG (*Environmental, Social and Governance*) e obrigações ao abrigo das normas europeias de sustentabilidade;
- » Divulgação de ferramentas ou plataformas de avaliação e monitorização de KPIs de sustentabilidade para a elaboração dos relatórios de ESG;
- » Estabelecimento de parcerias para *workshops*/formação nas áreas do ESG e Economia Circular;
- » Realização do Fórum de Sustentabilidade, *Get Together Around Sustainability*; e
- » Apresentar mecanismos e ferramentas que permitam acelerar a transição energética como forma de otimizar a rentabilidade das empresas. Estabelecimento de protocolos com empresas de fornecimento de produtos e serviços (*brokers* de energia, instaladores, consultoria e engenharia de instalação de soluções de energia renovável).

07. OUTRAS ATIVIDADES

EVENTOS

- » Jantares-debate com temas transversais a todos os eixos;
- » Eventos para a comemoração do quinto aniversário da AEMinho; e
- » Gala Solidária AEMinho 2026.

Todas as atividades aqui descritas, estão previstas para o ano de 2026 e encontram-se calendarizadas conforme o quadro apresentado no capítulo seguinte.

V. CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Eixos de atuação	Ações	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26
01. Fomentar o crescimento das empresas	Divulgação de informação relevante (incentivos, normas, alterações legislativas, etc.)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Levantamento contínuo de necessidades dos associados	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Business Drinks			•			•			•			•
	Promoção de ações de internacionalização (apresentação de mercados, divulgação de feiras, instrumentos disponíveis, etc.)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Ação de internacionalização: Missão empresarial		•										
02. Fomentar a criação de riqueza	Desenvolvimento ações para ajudar as empresas a definir estratégias para subir na cadeia de valor: I&DI, instrumentos de financiamento e sistemas de incentivos disponíveis, parcerias, etc.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Ação de sensibilização para a proteção de PI				•						•		
	Divulgação de programas de Formação e Capacitação para as empresas			•							•		
03. Valorizar os Portugueses	Go to Labour		•	•	•	•				•	•	•	
	Promoção de momentos de discussão com elementos do Governo (carga fiscal, ajustamento da educação ao mercado de trabalho, habitação, mobilidade)				•						•		
	Atividades sobre liderança, novos modelos de gestão	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
04. Produtividade	Apresentação de ferramentas/tecnologia que potenciem o aumento de produtividade	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Grow! Empowering Leaders. Elevating Lives.									•			
05. Transição Digital	Divulgação de informação, ferramentas, incentivos e formação na área da digitalização e da IA		•										
	Estabelecimento de parcerias para workshops/formação nas áreas da digitalização e da IA	•			•			•			•		•
06. Transição Energética, Economia	Divulgação de informação referente aos relatórios ESG e implementação da diretiva europeia de sustentabilidade.	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

V. CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

eixos de atuação	Ações	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	maí/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26
Circular e Sustentabilidade	Divulgação de ferramentas de avaliação e monitorização de KPIs da sustentabilidade	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Estabelecimento de parcerias para workshops/formação nas áreas do ESG e Economia Circular	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Estabelecimento de protocolos e parcerias com empresas de energia verde que ofereçam condições especiais aos associados	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Get Together Around Sustainability (Fórum de Sustentabilidade)			•									
Outros Eventos	Jantares-debate (os temas podem ser transversais a todos os eixos)		•		•			•		•			
	Aniversário AEMinho					•							
	Gala Solidária da AEMinho											•	

Handwritten signatures in blue ink are present at the top right of the page, along with the AEMinho logo.

VI. ORÇAMENTO PARA O PERÍODO DE 2026

ORÇAMENTO PARA O PERÍODO DE 2026

VALOR EM EUROS

RUBRICA	SET 2025 (REAL)	2025 (PREV)	2026 (PREV)
---------	--------------------	----------------	----------------

RENDIMENTOS PREVISIONAIS

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	254 933	397 296	371 048
QUOTAS	204 413	272 551	290 466
OUTROS SERVIÇOS	50 520	81 746	80 582
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	11	11	-
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	2 807	2 807	3 000
TOTAL DE RENDIMENTOS	257 751	357 115	374 048

GASTOS PREVISIONAIS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	112 627	170 777	185 112
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	33 545	44 727	34 460
MATERIAIS	6 949	8 174	9 350
ENERGIA E FLUIDOS	3 581	3 656	3 600
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1 462	1 949	1 950
SERVIÇOS DIVERSOS	67 091	112 272	135 752
Rendas e alugueres	11 497	15 329	15 245
Seguros	-	150	600
Comunicação	1 563	2 085	2 100
Despesas de Representação	262	349	1 500
Limpeza, higiene e conforto	17	22,65	-
Outros serviços (eventos)	53 751	94 335	116 307
GASTOS COM O PESSOAL	76 084	108 490	118 275
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	208	208	208
OUTROS GASTOS	3 700	4 648	5 177
TOTAL DE GASTOS	192 620	284 124	308 773
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	65 131	72 991	65 275
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	65 131	72 991	65 275

VI. ORÇAMENTO PARA O PERÍODO DE 2026

O orçamento para as atividades da AEMinho para o ano de 2026 foi elaborado com base nas seguintes premissas:

- * Capacidade de captação de receitas;
- * Cumprimento dos limites nos gastos inerentes ao funcionamento nomeadamente "Gastos com o pessoal" e avenças de serviços técnicos;
- * Política de gestão de controlo de gastos e auditoria interna;
- * Prudência nos valores apresentados; e
- * Este orçamento foi elaborado tendo por base a análise da evolução da AEMinho no último ano, sendo que todos os valores considerados foram apurados numa base de análise concreta, tendo sido estruturado considerando a conjuntura atual e os compromissos assumidos.

Passamos então à explicação dos valores das rubricas com maior importância deste orçamento.

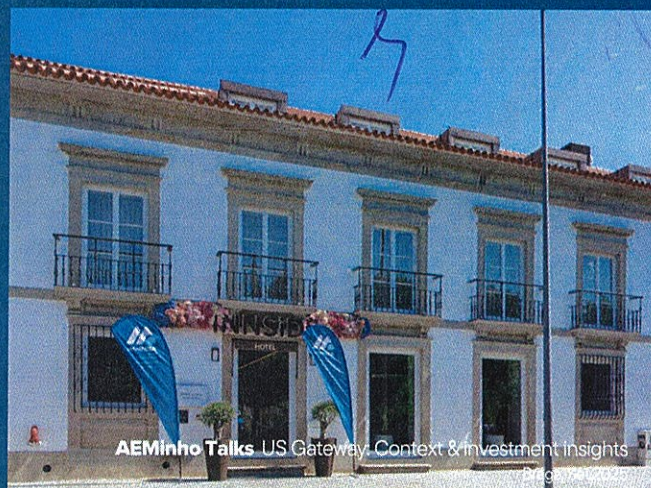
RENDIMENTOS PREVISIONAIS

Para o exercício de 2026 o total de rendimentos previstos é de 374 048 € referentes a "Quotas", "Outros serviços" e "Juros, dividendos e outros rendimentos":

- * Relativamente à rubrica das "Quotas", prevê-se para 2026 o valor de quotizações de 290 466 €.
- * Prevêem-se ainda rendimentos associados a eventos, protocolos com diversas entidades no valor de 80 582 €.

GASTOS PREVISIONAIS

O total de gastos orçamentados para 2026 é de 308 773 € com maior relevância os "Fornecimentos e serviços externos" e os "Gastos com o pessoal":



- * O valor estimado para gastos com "Fornecimentos e serviços externos" é de 185 112 €, onde se destacam, predominantemente, os outros serviços (referente a eventos) e os serviços especializados referentes a avenças, nomeadamente, contabilidade e área jurídica e à contratação de serviços de comunicação para a elaboração do novo site;
- * Ainda nesta rubrica há a destacar as rendas referentes a 2 viaturas necessárias para as diligências com associados e outras atividades, bem como gastos em publicidade, necessários para potenciar e divulgar as atividades da AEMinho;
- * A rubrica de serviços diversos inclui todas as despesas inerentes aos eventos, nomeadamente com jantares-debate, eventos temáticos como *Business Drinks*, Missões Empresariais Internacionais, incluindo os gastos com moderadores, audiovisuais, catering, hospedeiras e espaços para a realização de eventos;
- * Na rubrica de "Gastos com o pessoal", o valor orçamentado para 2026 é de 118 276 €, prevendo-se a manutenção de 4 postos de trabalho no quadro de pessoal da AEMinho.

VI. ORÇAMENTO PARA O PERÍODO DE 2026



RESULTADOS PREVISIONAIS

Prevê-se que o resultado previsional do período de 2025 seja de 72 991 € e que o resultado previsto para o período de 2026 seja de 65 275 €.

PLANO DE INVESTIMENTOS

Estão previstos para o exercício de 2026 aplicações financeiras no valor de 300 000€.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Como principais indicadores económico-financeiros, a Liquidez Geral apurada em setembro de 2025 foi de 4,59, enquanto a Liquidez Geral prevista para o fecho de 2025 é de 10,79. Para 2026, a Liquidez Geral orçamentada ascende a 15,69. A Autonomia Financeira registada a 30 de setembro de 2025 foi de 78,2%, aumentando para 90,7% na previsão de 31 de dezembro de 2025 e atingindo 94% no orçamento para 2026. A Solvabilidade evolui de 3,60 em setembro de 2025 para 9,80 no fecho estimado de 2025, alcançando 14,69 na previsão orçamental de 2026.

A Liquidez Reduzida é igual à Liquidez Geral, uma vez que a Associação não possui inventários.

No que respeita aos resultados operacionais, o EBITDA apurado em setembro de 2025 foi de 65 339 € e o EBIT de 65 131,08 €. Para o fecho de 2025, estima-se um EBITDA de 73 199 € e um EBIT de 72 991 €. No orçamento para 2026, o EBITDA previsto é de 65 483 € e o EBIT projetado é de 65 275 €.

Os prazos médios de recebimento e pagamento mantêm-se estáveis, situando-se em 30 dias tanto para setembro de 2025, como para o fecho de 2025 e para o orçamento de 2026.

VII. BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DEZ 2026 E 31 DEZ 2025

BALANÇO PREVISIONAL 31 DEZ 2026 e 31 DEZ 2025

VALOR EM EUROS

RUBRICAS	31 DEZ 2026 (PREV)	31 DEZ 2025 (PREV)	30 SET 2025 (REAL)
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	-	-	-
Outros créditos e ativos não correntes	-	503	503
		503	503
Ativo corrente			
Créditos a receber	24 948	22 713	25 828
Estado e outros entes públicos	-	-	2 967
Diferimentos	-	-	85
Outros ativos correntes	-	-	2 582
Caixa e depósitos bancários	368 020	310 310	344 767
	392 968	333 023	376 227
TOTAL DO ATIVO	392 968	333 526	376 730
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas	63 432	45 184	45 184
Resultados transitados	239 219	184 476	184 476
Resultado líquido do período	65 275	72 991	65 131
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	367 925	302 651	294 791
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	6 467	12 888	2 070
Estado e outros entes públicos	4 524	4 766	3 658
Diferimentos	-	-	59 462
Outros passivos correntes	14 052	13 221	16 750
	25 043	30 875	81 939
TOTAL DO PASSIVO	25 043	30 875	81 939
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	392 968	333 526	376 730

VII. BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DEZ 2026 E 31 DEZ 2025

O saldo de “Créditos a receber” de 24 948 € previsto para 31 de dezembro de 2026 respeita a quotas e eventos a realizar em dezembro de 2025, cujo recebimento será 30 dias após a realização dos eventos, i.e., em janeiro de 2026.

De igual modo, o valor correspondente a “Fornecedores” de 6 467 € em 31 de dezembro de 2026 (com prazo médio de pagamento de 30 dias), respeita a valores que serão pagos em janeiro de 2027. Os impostos que serão pagos em janeiro de 2027 referidos na rubrica “Estado e outros entes públicos” terão o valor de 4 524 € e a estimativa de férias e subsídios de férias referidos na rubrica “Outros passivos correntes” ascenderão a 14 052€.

Uma vez que as quotas anuais dos associados coincidem com o ano civil, não há lugar ao reconhecimento de diferimentos.

A rubrica “Resultados transitados” em 31/12/2026, respeita ao somatório do resultado líquido do período de 2025 com o resultado líquido do período estimado para 2026.

Da análise ao balanço supra apresentado, estima-se que o ativo ascenda a 392 968 €, o passivo (corrente) ascenda a 25 043 € e os fundos patrimoniais totalizarão 367 925 €.



Business Drink Investir com Futuro: Apoios para Inovar, Digitalizar e Internacionalizar
V.N. Famalicão, Nov.2025

VIII. DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 2026 E 2025

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 2026 E 2025

VALOR EM EUROS

RUBRICAS	2026 (PREV)	2025 (PREV)	1 JAN A 30 SET 2025 (REAL)
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	374 048	357 115	257 751
Fornecimentos e serviços externos	(185 112)	(170 777)	(112 627)
Gastos com o pessoal	(118 276)	(108 490)	(76 084)
Outros gastos	(5 177)	(4 648)	(3 700)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	65 483	73 199	65 339
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(208)	(208)	(208)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	65 275	72 991	65 131
Resultado antes de impostos	65 275	72 991	65 131
Resultado líquido do período	65 275	72 991	65 131

IX. DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE FLUXOS DE CAIXA - PERÍODOS DE 2026 E 2025

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE FLUXOS DE CAIXA Períodos de 2026 e 2025

VALOR EM EUROS

RUBRICAS	2026 (PREV)	2025 (PREV)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e associados	368 813	354 121
Pagamentos a fornecedores	(191 533)	(160 793)
Pagamentos ao pessoal	(94 775)	(90 888)
Caixa gerada pelas operações	82 505	102 441
Outros recebimentos/pagamentos	(27 794)	(17 314)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	54 710	85 126
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Juros e gastos similares	3 000	2 807
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	3 000	2 807
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	57 710	87 933
Caixa e seus equivalentes no início do período	310 310	222 377
Caixa e seus equivalentes no fim do período	368 020	310 310

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

A COMISSÃO EXECUTIVA

RAMIRO BRITO

ISABEL CARNEIRO

RICARDO SALGADO

GONÇALO PIMENTA DE CASTRO

NUNO MOTA

GRACIETE LIMA

JOÃO PINHO DE ALMEIDA

PATRÍCIA SANTOS



Associação
Empresarial
do Minho

CONTACTOS



AEMINHO

ae-minho.pt

geral@ae-minho.pt

+351 253 718 158